

economia

Cooperativa destina R\$ 26,8 milhões à expansão

Coasa aposta na ampliação de silos e modernização da secagem de grãos nos municípios de Água Santa e Lagoa Vermelha



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa), com sede em Água Santa, no Norte do Rio Grande do Sul, investirá R\$ 26,8 milhões na ampliação da capacidade de armazenagem de grãos, da fábrica de rações e na modernização do sistema de secagem. O valor será financiado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que celebrou o contrato durante a Expointer 2026.

Os investimentos fazem parte de um projeto que prevê a ampliação da capacidade de armazenagem de grãos das unidades

da cooperativa para 435 mil sacas, além da instalação de novos equipamentos. Segundo o presidente da Coasa, Orildo Germano Belegante, os recursos contemplam cerca de R\$ 20 milhões em investimentos e aproximadamente R\$ 7 milhões em capital de giro associado.

Entre as principais obras está a ampliação da unidade localizada na cidade de Casca, que receberá um silo metálico com capacidade para 260 mil sacas, um secador e uma máquina de limpeza, em um investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões. Outros R\$ 10 milhões serão destinados à unidade de Lagoa Vermelha e à transformação do sistema de geração de calor utilizado na secagem de grãos.

A mudança do sistema de secagem é uma das principais novidades do projeto. “Com uma nova parceria, todas as nossas unidades substituirão o uso de lenha por biomassa, o que representa maior compromisso com a sustentabilidade”, destacou Belegante.

A previsão é de que a transformação do sistema de geração de calor esteja concluída até o início de novembro, antes do início da safra de trigo. A instalação dos silos metálicos, do secador e da



Contrato da Cooperativa Água Santa (Coasa) com o BRDE foi celebrado durante a Expointer deste ano

máquina de limpeza nas unidades também deve ser finalizada até o final de novembro.

Já o silo de 40 mil sacas da nova fábrica de rações deverá ficar pronto em dezembro e será utilizado para complementar o armazenamento da planta. Essa é a única estrutura que ficará faltando da nova fábrica de rações da

cooperativa em Água Santa, que será inaugurada nesta sexta-feira com capacidade de produção de 15 toneladas por hora.

Com atuação em 16 municípios da região Norte-Nordeste do Estado, a Coasa possui unidades de recebimento e comercialização de cereais e insumos, além de uma fábrica de rações.

Segundo Belegante, a cooperativa pretende ampliar o faturamento, que hoje é de R\$ 1,4 bilhão ao ano, para R\$ 2 bilhões até 2027. O plano de expansão nos próximos anos deverá ocorrer dentro da atual área de atuação, ampliando investimentos nas cidades em que já há atuação da Coasa.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 26,8 milhões
- **Estágio:** em andamento
- **Empresa:** Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa)
- **Cidades:** Água Santa e Lagoa Vermelha
- **Área:** Indústria

Fábrica de roupas de cama investe em reposicionamento

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Ao completar 35 anos de produção em Caxias do Sul, na Serra, a fabricante de roupas de cama Benevi Confeções investe em reposicionamento estratégico, que deve aproximar a marca ainda mais do consumidor. Com aporte de R\$ 1 milhão, a empresa projeta uma renovação do layout da fábrica, no bairro Cruzeiro, e a abertura de uma nova loja, que será a sua segunda no Litoral Norte, possivelmente em Torres. A Benevi já atua com varejo em Tramandaí, também no Litoral, e duas lojas de

atacado em Farroupilha, na Serra. “É muito mais um investimento estratégico que nos reposiciona e atende a uma demanda dos clientes do que propriamente uma expansão ou crescimento da produção”, explica o diretor da Benevi Confeções, Rogério Menegotto.

A ideia, segundo ele, é que, na fábrica de Caxias do Sul, onde a empresa produz em um pavilhão de 2 mil metros quadrados, seja criado um setor de loja de fábrica, com preços de atacado, para o consumidor direto, sejam revendedores ou clientes individuais. No Litoral, a prioridade será o varejo, com abertura da loja prevista para novembro deste ano.

“A nossa tradição é estarmos sempre em feiras, seja para buscarmos novidades para a produção ou para entendermos o comportamento do mercado. Seguiremos uma tendência que vimos muito em Santa Catarina, de fábrica somada à loja, e que também funciona em Farroupilha. É um modelo, por exemplo,

mais eficiente, no caso de roupas de cama, do que a venda online. Neste caso, a logística acaba tendo um custo elevado, pelo tamanho do produto, que é bem diferente de uma blusinha. Temos uma característica própria”, aponta. O circuito de feiras está em pleno andamento. A Benevi esteve presente na Expointer e, a cada ano, são em torno de 40 feiras somente no Rio Grande do Sul.

O plano do empresário era, já neste momento, investir também em inovação tecnológica no parque industrial e no desenvolvimento de produtos. As condições do mercado têxtil, porém, são consideradas proibitivas por Menegotto. “Estamos na expectativa de redução da taxa de juros. Temos duas máquinas consideradas fundamentais para a automação da produção, que estamos prontos para comprar em um cenário mais favorável, mas fabricar produtos têxteis hoje no Rio Grande do Sul não é tarefa fácil”, comenta o diretor.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 1 milhão
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Benevi Confeções
- **Cidades:** Caxias do Sul, Torres
- **Área:** Varejo/Serviços



Letícia Araújo
Proprietária da
LA Consultoria e Conexões

TEMA DO EVENTO

**Negociar
para Liderar:
Estratégia
Prática para
Empresários.**

22/09 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores

